



Trabalhos Científicos

Título: Persistência Do Ducto Onfalomesentérico: Dois Casos Diagnosticados No Estado De Rondônia, Brasil.

Autores: CARLA KARINY CANTUÁRIA BRAGA PONTES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE - UFAC), ALANA SPERANDIO PORTO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE - UFAC), MARIANA DE FREITAS FRATARI MAJADAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE - UFAC), ANITA SPERANDIO PORTO (SOCIEDADE BRASILEIRA DE PATOLOGIA - SBP), ALICE SPERANDIO PORTO (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UNB), FÁBIO JÚNIOR DE REZENDE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE - UFAC), ALINE SPERANDIO PORTO REZENDE (UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA - UNIR), JULIANA ROQUE DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE - UFAC)

Resumo: INTRODUÇÃO: A persistência do Ducto Onfalomesentérico (DOM) é uma alteração incomum e geralmente encontrada em crianças. Aqui serão relatadas histórias clínicas de dois bebês, um do sexo feminino e outro do masculino, que antes de completar 6 meses de idade foram diagnosticados e operados devido à presença de um nódulo periumbilical. DESCRIÇÃO DOS CASOS: O primeiro caso é de uma criança do sexo masculino, de 5 meses e 22 dias e o outro é de uma menina de 4 meses. Ambos os pacientes passaram por cirurgia para retirar uma alteração denominada “Granuloma Periumbilical”. A análise anátomo-patológica revelou os mesmos achados para os 2 casos, que serão expostos a seguir. À Macroscopia: Fragmento menor que 1,0 cm de diâmetro, com superfície uniforme, consistência firme e elástica. À microscopia: Nódulo constituído por mucosa intestinal, edema e vasocongestão, hiperplasia folicular, atividade inflamatória severa e erosão. A conclusão dos casos foi: “Pólipo Mucoso Umbilical, compatível com Persistência do Ducto Onfalomesentérico”. DISCUSSÃO: Na fase intrauterina, o DOM comunica o saco vitelino e a luz intestinal, e tem a função de nutrir o embrião durante a 2ª e 3ª semanas de gestação (período em que a circulação uteroplacentária não está bem estabelecida). Fisiologicamente, a partir da 5ª-7ª semana de gestação, ocorre a obliteração desse ducto, tornando-se fibrótico e posterior processo de apoptose. Porém, parte ou todo o ducto pode persistir e causar efeitos na vida extrauterina de variadas formas. CONCLUSÃO: Dos casos da persistência do DOM, 60 delas se manifestam antes dos 2 anos de vida e apenas 20 ocorrem na região umbilical, conforme os casos que descrevemos. O tratamento é cirúrgico, compreendendo a ressecção da região acometida.